Período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021

# Relatório de Desempenho Ambiental 2021

(Água, Energia, GEE)





# Relatório de Desempenho Ambiental 2021 (Água, Energia, GEE)

I.1.	Índice	
I.1.	Índice	2
1.2.	SOBRE ESTE RELATÓRIO	3
I.3.	SOBRE A INFORLANDIA	
1.4.	TÓPICOS A REPORTAR	10
1.5.	SOBRE A UTILIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA	12
1.6.	SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA	14
I.7.	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA	19
1.8.	ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI	23

(Água, Energia, GEE)

#### I.2. SOBRE ESTE RELATÓRIO

O presente relatório, designado por Relatório de Desempenho Ambiental 2021 (água, energia, GEE), adiante designado por Relatório de Desempenho Ambiental, foi elaborado com o intuito da INFORLANDIA informar as suas Partes Interessadas (stakeholders) e a sociedade em geral sobre as suas atividades e estratégia relacionada com o seu desempenho à luz do conceito de Desenvolvimento Sustentável, nas matérias relacionadas com a água, com a energia e com as emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Nele se reflete a visão sobre a empresa e as suas atividades centrais, assim como sobre os impactes associados ao consumo de água, uso da energia e emissões.

Entendido enquanto ferramenta de comunicação sobre a atividade corporativa da INFORLANDIA e com alguns dos seus relacionados compromissos com Desenvolvimento Sustentável, este relatório vem complementar recursos da empresa já existentes, designadamente o Manual da Qualidade e Ambiente (associado ao Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Ambiente), onde já se demonstra o empenho da INFORLANDIA em desenvolver e melhorar continuamente o desempenho em matéria de Qualidade e Ambiente, que envolve toda a empresa e os seus stakeholders relevantes.

O Relatório de Desempenho Ambiental 2021 foi elaborado de acordo com os princípios, requisitos e orientações da Global Reporting Initiative (GRI), conforme a versão mais recente. Publicados em 2021, os referenciais GRI vêm substituir a versão anterior, válida até 31 de Dezembro de 2022. Tratando-se do primeiro Relatório de Desempenho Ambiental e tendo em vista objetivo de manter uma comunicação corporativa com uma **frequência anual**, optou-se assim por acolher a orientação da própria GRI e produzir este 1º relatório já alinhado com a estrutura dos referenciais GRI.

Embora a INFORLANDIA tivesse divulgado no seu site uma primeira abordagem ao que seria o Relatório de Desempenho Ambiental, em 19/11/2020, o presente relatório constitui a primeira versão daquele Relatório com referência aos referenciais GRI.

No passado, a INFORLANDIA emitiu um 1º Relatório de Sustentabilidade, na opção "Core" dos referenciais GRI então em vigor, e que incidiu sobre o ano 2016. Esta prática não teve continuidade nos anos seguintes, estando a INFORLANDIA a preparar-se atualmente para retomar esse reporte em intervalos planeados.

No final deste documento é apresentado o "ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI" que serve como guia de leitura orientada deste relatório.

Pretendendo fornecer uma descrição equilibrada do desempenho ambiental da

INFORLANDIA para os tópicos água, energia e emissões de gases com efeito de estufa, a elaboração deste relatório sustentouse nos Princípios de Reporting invocados pelos referenciais GRI, nomeadamente pelo Standard GRI 1:

Dadas as opções de reporte previstas na estrutura dos referenciais GRI – relatório de acordo com os Standards GRI ou relatório com referência aos Standards GRI - salienta-se que o presente relatório foi elaborado de acordo com a opção com referência aos Standards GRI.

Foundation 2021: por um lado os conceitos chave para a identificação inequívoca dos conteúdos relevantes a relatar (*Impact, Material Topics, Due Diligence, Stakeholder*) e, por outro lado, os princípios que asseguram a qualidade desse reporte (*Accuracy, Balance, Clarity, Comparability, Completeness, Sustainability Context, Timeliness and Verifiability*).

Do ponto de vista do âmbito temático e do âmbito temporal, o relatório foca-se sobre o

(Água, Energia, GEE)

desempenho da INFORLANDIA em dimensões de atividade durante o período compreendido entre **1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2021**, incluindo referência aos dois anos anteriores (2020 e 2019). Inclui-se neste relatório a informação global da INFORLANDIA, considerando as instalações de Aveiro e de

Qualquer informação adicional, esclarecimento ou clarificação sobre o presente relatório é assegurada através do seguinte contacto:

Direção de Qualidade e Ambiente

Enga Lurdes Viegas

<u>lurdes.viegas@inforlandia.pt</u>

Telefone: +351 234 340 800

Lisboa.

O presente relatório reflete a atividade desenvolvida pela INFORLANDIA, no seu todo, incluindo as instalações de Aveiro e de Lisboa, onde se desenvolvem as atividades de: Montagem, Comercialização e Assistência Técnica de Equipamentos e Produtos Informáticos.

O presente relatório foi sujeito a validação do seu conteúdo e das fontes de dados que deram origem aos valores reportados, por uma Entidade Externa independente.

O link para essa validação encontra-se disponível em:

http://iland.pt/bvcheck

(Água, Energia, GEE)

#### I.3. SOBRE A INFORLANDIA

A INFORLANDIA S.A. é uma empresa portuguesa de base tecnológica que centra a sua atividade no desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de soluções TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação), designadamente computadores e outros equipamentos móveis de computação / eletrónica de consumo.

Fundada na cidade de Aveiro em 1990, а **INFORLANDIA** cedo posicionou no reduzido quadro de agentes



nacionais que então se destacaram pelo lançamento das primeiras marcas nacionais de equipamento informático - oferecendo soluções alternativas, robustas e economicamente competitivas num mercado na altura dominado pelas soluções TIC das grandes marcas mundiais.

Passados mais de 30 anos, acompanhando e adaptando-se continuamente à profunda transformação que caracterizou o ecossistema mundial da indústria TIC, a INFORLANDIA mantém a missão e valores subjacentes à sua fundação.

A sua demonstrada capacidade de resiliência empresarial, sustentada numa atenta leitura estratégica sobre o dinâmico ecossistema TIC; numa competente gestão económico-financeira e num forte capital de conhecimento, experiência e capacidade inovativa, asseguram hoje à INFORLANDIA

uma posição de liderança no mercado nacional e um bem-sucedido registo de diversas operações de internacionalização.

Tendo sido fundada com natureza jurídica de 'Sociedade por Quotas' e um capital social inicial de 400 mil escudos (cerca de 2 mil euros), o crescimento alcançado durante as últimas duas décadas determinou sucessivos aumentos do seu

capital social, tendo em 31 de Dezembro de 2021 aumentado para 12,5 milhões de euros. Em

2015 a empresa alterou a sua natureza jurídica inicial para 'Sociedade Anónima' materializando o seu Capital Social em 4 milhões de ações com o valor nominal de 1 euro. O seu Conselho de Administração é constituído por um presidente e dois vogais.

A INFORLANDIA insere-se no Grupo VAGA SGPS, um grupo que agrega um

diversificado
conjunto de
negócios e
iniciativas
empresariais,
incluindo o
maior
fabricante
europeu de
fornos microondas.

A Inforlandia possui uma estrutura financeira robusta, com capital registado de € 5M (≈ \$ 7M) e uma baixa relação dívida/ativos. Conta com cerca de 100 funcionários, 20% com diploma universitário, e superou as vendas anuais de € 65M (≈ \$ 90M). Integra um grande grupo industrial (VAGA) que atinge vendas combinadas superiores a € 200M (≈ \$ 300M) por ano (> 1000 funcionários).

(Água, Energia, GEE)

No seu conjunto o Grupo VAGA emprega mais de 1000 pessoas e apresenta um volume de vendas combinado superior a 200 milhões de euros/ano.

A INFORLANDIA desenvolve atividade em dois locais distintos:

Em Aveiro, na Rua Santa Rita n.º 85, Vilar e em Lisboa, na Avenida do Brasil, n.º 194 A.

Ao celebrar 30 anos, a Inforlandia apresenta-se com um profundo conhecimento e experiência no sector tecnológico, a nível local e internacional, com êxitos alcançados que falam por si. É hoje o maior fabricante de equipamentos informáticos em Portugal, com uma oferta ajustada e desenvolvida à medida das necessidades dos clientes e com um forte peso na exportação. A ambição que ditou o seu percurso continua a delinear as suas estratégias de crescimento e consolidação. Com o objetivo de tornar cada vez mais acessível a tecnologia, quer para a Educação, quer para o tecido empresarial e sector público, tem vindo a desenvolver

métodos e estratégias de produção que permitem garantir uma flexibilidade ímpar e

Conta com as certificações de qualidade ISO9001; ambiental ISO14001; Energy Star, EPEAT e TCO. Tem vindo a especializar-se na produção de pequenas séries personalizadas, usando tecnologias de produção patenteadas e desenvolvidas internamente.

elevados níveis de qualidade, com a máxima eficiência. A aposta na qualidade tem sido premiada com certificações ao mais alto nível, sendo objetivo da Inforlandia continuar a ser uma das empresas nacionais com maior número de certificações de produto, de processos e de nível empresarial.

Desde 1990, a Inforlandia desenvolve e fabrica computadores pessoais, servidores, tablets. smartphones e equipamentos eletrónicos de consumo sob suas marcas (INSYS, Matrixx) e, numa base EMS / ODM, para grandes clientes mundiais sob as suas marcas privadas. Líder de mercado em vários segmentos sendo, nomeadamente, o maior fabricante no sul da Europa de computadores portáteis e smartphones.A área de R&D patenteou várias soluções inovadoras, actualmente incorporadas na maioria dos seus produtos. Destacam-se o "CUCo security", uma tecnologia anti-roubo e de conformidade com contratos, para bloqueio remoto de dispositivos de hardware; e os dispositivos "EduPro", especialmente desenvolvidos para educação (professores, escolas e alunos).

Os principais millestones da INFORLANDIA encontram-se descritos no quadro seguinte.

# Relatório de Desempenho Ambiental 2021 (Água, Energia, GEE)

	PRINCIPAIS MILLESTONES NA HISTÓRIA DA INFORLANDIA
1990	<ul> <li>Fundação e início de atividade comercial em Aveiro e sua região de influência. Comercialização de computadores pessoais e equipamentos acessórios.</li> <li>Aposta na distribuição exclusiva de marcas competitivas (qualidade vs custo de aquisição), designadamente a Goldstar.</li> </ul>
1992/93	<ul> <li>Mudança de instalações (visando aumento de área, maior centralidade e imagem melhorada).</li> <li>Lançamento da marca própria de computadores, a IN-Systems, posteriormente redesignada INSYS, que viria a ter uma excelente aceitação pelo mercado (relação preço-qualidade muito competitiva) e abrir portas ao posicionamento da empresa em todo o mercado nacional.</li> <li>Inicia igualmente o desenvolvimento de soluções TIC empresariais e de prestação de serviços técnicos de apoio a empresas.</li> </ul>
1994	<ul> <li>Amplia instalações da sede e abre uma segunda área comercial na cidade de Aveiro.</li> <li>Inicia neste ano a atividade complementar de distribuição informática, fazendo a revenda de material informático de marcas da Europa, Estados Unidos e Ásia, líderes nos seus segmentos de mercado, que passa a representar em exclusivo, designadamente: Trust (Holanda), NEC (Japão), Chaintech (Taiwan), Proview (Taiwan), Keytronic (EUA), JVC (Japão), FIC (Taiwan), CodeGen (Taiwan).</li> </ul>
1996/97	<ul> <li>Abertura de novas lojas nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto inicia a expansão de presença física a todo o território nacional.</li> <li>Criação de empresa spin-off especializada no desenvolvimento de soluções software para gestão industrial, a Soft.i9 (http://www.softi9.pt).</li> </ul>
1998	<ul> <li>Nova mudança de instalações principais por forma a sustentar o crescimento verificado e necessidades logísticas associadas. Novo espaço com 1500m2</li> </ul>
1999	<ul> <li>Criação de rede de franchising que nos anos seguintes vem reforçar a expansão de presença física no território nacional. Esta estratégia viria a atingir o seu pico de maior expressão em 2005 – ano em que a rede de lojas (próprias e franchisadas) ascendia a 25 e assim se posicionaria como uma das maiores redes de lojas de retalho informático em Portugal.</li> </ul>
2000	<ul> <li>Distinguida pela revista da especialidade 'PC Guia' como prémio de Melhor Serviço a Clientes.</li> <li>Entrada para o ranking das 50 principais empresas de informática nacionais.</li> <li>Em acumulação à marca própria INSYS inicia a produção, em regime de subcontratação, para outras marcas existentes no mercado nacional.</li> </ul>
2001	• Revista 'Semana Informática' posiciona a INFORLANDIA como 10º maior distribuidor nacional.
2003 2006	<ul> <li>Implementa e certifica o Sistema de Gestão da Qualidade segundo a norma ISO 9001.</li> <li>Desenvolvimento de processo produtivo próprio, com controlo de qualidade individual de cada unidade produzida e recursos de reposição facilitada de definições de origem.</li> </ul>
2007	<ul> <li>Mudança para as instalações atuais, com criação de novas linhas de montagem e ampliação de capacidade produtiva.</li> <li>Nomeação como 'HP Preferred Partner'.</li> <li>Desenvolvimento de plataformas web de suporte ao Programa "One computer per child" / Projeto e-Escolinhas.</li> </ul>
2008	<ul> <li>Participa no programa de facilitação de aquisição de soluções TIC pela comunidade escolar – 'e-Escolas', designadamente computadores portáteis, no qual a INSYS é a única marca nacional a integrar a oferta disponibilizada (a par com modelos das marcas internacionais HP, Toshiba, Asus, Acer, Fujitsu, Siemens).</li> <li>Obtenção de 3º lugar no ranking nacional de computadores portáteis, atrás apenas da Toshiba e HP.</li> <li>Distinção 'Microsoft Excellence in Leadership'.</li> </ul>
2009	<ul> <li>Lançamento do primeiro portátil dirigido ao Grande Consumo com modem 3G interno.</li> <li>Nomeação como 'Microsoft Gold Certified Partner' (renovado até 2011).</li> <li>Produção de mais de 100 mil unidades de computadores portáteis com sistema operativo Linux (Open Source), tornando-se um caso de estudo europeu.</li> </ul>
2010	<ul> <li>Nomeações: 'Clevo Excellent Partner', 'Toshiba Award of Appreciation for Business Commitment and Dedication', 'Intel Channel Innovation Awards' e 'Intel Channel Partner Premier'</li> <li>Lançamento do Brand Art Concept – primeiro programa mundial de customização de equipamentos com imagem corporativa do cliente durante a produção.</li> </ul>
2011	<ul> <li>Nomeação 'Intel Technology Provider Platinum'</li> <li>Lançamento do primeiro computador portátil especificamente desenvolvimento para Cidadãos Seniores, em parceria com a RUTIS – Rede de Universidades Seniores</li> </ul>

(Água, Energia, GEE)

	<ul> <li>Fabricante e fornecedor do Plano Tecnológico para a Educação de Cabo Verde – "Gota d'Água",</li> </ul>
	fornecendo todos os computadores portáteis e desktops aos estudantes e escolas
2012	Implementa e certifica o Sistema de Gestão Ambiental segundo a norma ISO 14001.
2013	<ul> <li>Atribuição do selo 'PME Líder' pelo IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, renovada</li> </ul>
	anualmente desde então.
	• Desenvolvimento da tecnologia de segurança anti-roubo "CUCo", para equipamentos com
	arquitectura x86 UEFI (patente pendente).
	Desenvolvimento dos primeiros equipamentos "wearable" da marca INSYS, designadamente Watch
	Dual GSM.
	Fabricação de 2500 servidores sob contrato EMS (electronics manufacturing service) para grande     ampress multiposional
	empresa multinacional <ul> <li>Fabricante principal OEM (original equipments manufacturer) para o Plano Tecnológico para a</li> </ul>
	Educação de Moçambique
2014	<ul> <li>Lançamento do primeiro smartphone (Android) especificado para as necessidades de Cidadãos</li> </ul>
	Seniores
	<ul> <li>Fabricação de 1 milhão de telemóveis em modo "Private Label" para operador Africano</li> </ul>
	<ul> <li>Fabricação de 250 000 smartphones em modo "Private Label" para operador Europeu</li> </ul>
2015	Desenvolvimento e lançamento do primeiro computador portátil especificamente desenvolvido
	para professores, com 'router+hotspot' e 'virtual server' interno.
	<ul> <li>Desenvolvimento e lançamento de Quadro de Aula interactivo com ligação sem fios bi-direccional com o portátil do professor.</li> </ul>
2016	Desenvolvimento e Lançamento do primeiro portátil com módulo LTE/4G interno, para o segmento
2020	de Grande Consumo.
	• Primeiros teclados com leitor SmartCard e produção interna do layout de teclas através de gravação
	a laser (grande capacidade de resposta a grandes e pequenos volumes de encomendas de teclados
	em mais de 20 línguas europeias)
2017	Primeiro fabricante nacional a obter a certificação EPEAT.
2018	• Eleva o grau da certificação EPEAT para Gold, fruto da aposta que desde sempre fez na qualidade e
2019	respetiva certificação.  • É o único fabricante nacional a obter certificações Microsoft "Designed for Windows".
2019	<ul> <li>Implementa soluções de segurança Sophos no Município de Oliveira do Bairro.</li> </ul>
	Obtém as certificações TCO e Energy Star.
	Renova a certificação ISO 14001:2015 e ISO 9001:2015.
2020	• A Inforlandia vence a licitação para fornecer diversos lotes de <i>laptops</i> ao Estado no âmbito do
	programa "Escola Digital" do governo, tornando-se um dos maiores fornecedores selecionados para
	este projeto.
2021	Fornecimento de <i>desktops</i> para todas as instalações prisionais portuguesas.  A Inferiordio vance a convenda face de ligitação para forneces diversas letes de lantans de Estado para ligitação para forneces diversas letes de lantans de Estado para ligitação para forneces diversas letes de lantans de Estado para ligitação para forneces diversas letes de lantans de Estado para ligitação para forneces diversas letes de lantans de Estado para ligitação para forneces diversas letes de lantans de Estado para ligitação para forneces diversas letes de lantans de Estado para ligitação para forneces diversas letes de lantans de Estado para ligitação para forneces diversas letes de lantans de Estado para ligitação para forneces diversas letes de lantans de Estado para ligitação para forneces diversas letes de lantans de Estado para ligitação para forneces de la lantans de Estado para ligitação para forneces de la lantans de Estado para ligitação para forneces de la lantans de Estado para ligitação para forneces de la lantans de Estado para ligitação para lindividad para ligitação para ligitação para ligitação para ligita
2021	<ul> <li>A Inforlandia vence a segunda fase de licitação para fornecer diversos lotes de laptops ao Estado no âmbito do programa "Escola Digital" do Governo, tornando-se um dos maiores fornecedores</li> </ul>
	selecionados para este projeto.
	A Inforlandia foi premiada como "Melhor Empresa no Mercado no Setor de Tecnologia, Media e
	Telecomunicações" na edição 2021 do Prémio Maior e Melhor Empresa da Revista Exame. Esta foi
	a 32ª edição desta iniciativa que há muito é referência em análise económica em Portugal. É com
	orgulho que a Inforlandia recebe reconhecimento por uma jornada de mais de 30 anos em que
	consolidou sua posição no mercado como uma empresa que quer ser cada vez mais produtiva e
	gerar mais riqueza, contribuindo assim para o crescimento económico em Portugal.  • Fornecimento de desktops para todos os tribunais e instalações da Justiça Portuguesa, em
	colaboração direta com o Ministério da Justiça na implantação do projeto com Software Seguro
	<ul> <li>Distribuição de tablets INSYS a todos os alunos K-6 nos Açores.</li> </ul>

A INFORLANDIA tem conseguido adaptarse às várias transformações no mercado de soluções TIC — transformações dos centros geográficos e paradigmas de produção, dos esquemas de comercialização privilegiados, etc — bem como, resistir à recessão económicofinanceira que se iniciou em 2007 e veio a determinar o desaparecimento de uma parte significativa dos seus competidores nacionais.

As atividades principais desenvolvidas atualmente são:

(Água, Energia, GEE)

- \* Fabrico área de negócios orientada para a produção de PCs.
- \* Distribuição área de negócio orientada para o sector da revenda.
- \* Retalho área de negócio orientada para o sector grande retalho.
- \* Soluções empresariais área de negócio orientada para o setor empresarial.
- \* Franchising lojas franchisadas de informática.
- \* Serviços de Suporte área de prestação de suporte técnico a clientes finais.

Além das instalações centrais e da delegação em Lisboa, a Inforlandia conta com uma rede de lojas sob franchising noutras cidades portuguesas. A gestão dessas franchisadas é totalmente autónoma, não tendo qualquer controlo operacional ou financeiro sobre as mesmas.

Face à evolução verificada nos modelos

dominantes de venda a retalho de soluções TIC a Inforlandia tem vindo a reduzir o investimento na sua rede de lojas físicas e a apostar na venda on-line



através do seu portal B2C *Elite Digital* (www.elitedigital.pt ), bem como, pela colocação da marca *INSYS* em superfícies retalhistas de entidades terceiras.

(Água, Energia, GEE)

#### I.4. TÓPICOS A REPORTAR

A Inforlandia implementou e tem certificado um Sistema de Gestão

Ambiental pela
Norma ISO
14001:2015
tendo
desenvolvido
um processo de

compreensão

Informação complementar sobre as certificações podem ser obtidas em:

www.inforlandia.com/certificacoes/

https://www.sgs.pt/pt-pt/certified-clients-and-products/certified-client-directory

do seu Contexto no âmbito das suas atividades, produtos, serviços e englobou nesse processo, a análise sobre os requisitos das suas Partes Interessadas.

Os stakeholders que a INFORLANDIA identifica como pertinentes são os seguintes:



O presente relatório foi construído especificamente para satisfazer o requisito de várias partes interessadas, mas onde o cliente tem especial destaque na medida em que a certificação EPEAT é um elemento diferenciador entre players no mercado.

A Certificação EPEAT é baseado na norma IEEE 1680, e representa um sistema de

classificação ambiental global de produtos tecnológicos relativamente ao seu desempenho ambiental, que facilita a seleção de equipamentos de alto desempenho que apoiam as metas de sustentabilidade das organizações.

Os critérios ambientais subjacentes ao

sistema EPEAT abrangem o ciclo de vida do produto, desde a sua conceção e produção, passando pela

A certificação EPEAT é gerida pelo Green Electronics Council, que fornece informação detalhada no seguinte site:

https://epeat.net/

sua utilização e terminando na deposição e/ou reciclagem no fim da sua vida útil. As alegações de conformidade dos fabricantes estão sujeitas a uma verificação contínua por parte de organismos de certificação qualificados, sendo que os produtos não conformes são removidos do registo EPEAT para garantir que os compradores em todo o mundo podem usar o sistema com confiança. Dependendo da quantidade de critérios cumpridos pelos produtores, os produtos podem receber a classificação Bronze, Prata ou Ouro.

A Inforlandia procura obter a certificação EPEAT segundo a norma IEEE 1680.1™-2018 que representa o "Standard for Environmental and Social Responsibility Assessment of Computers and Displays".

O presente relatório visa reportar os tópicos constantes do critério "4.9.2.1 Required - Corporate environmental performance reporting by manufacturer", o qual remete para uma declaração pública anual sobre:

- uso da água (ie, captação) ou consumo;
- uso da energia;

(Água, Energia, GEE)

- Emissão de gases com efeito de Estufa de âmbito 1 e de âmbito 2.

Refira-se que o sistema de gestão ambiental da INFORLANDIA, que se encontra certificado, inclui um processo para determinação dos aspetos ambientais significativos, o seu controlo operacional e a melhoria do desempenho ambiental. A metodologia de avaliação dos aspetos ambientais, descrita no procedimento "PQ 32 01-Identificação e avaliação dos aspectos

e impactes ambientais" retorna informação sobre aspetos ambientais que são classificados como significativos e que, por isso, são sujeitos a um controlo diferenciado dos restantes.

Este relatório visa reportar os aspetos requeridos pelo critério 4.9.2.1 da norma IEEE 1680.1™-2018, não tendo sido considerada a materialidade de outros tópicos.

(Água, Energia, GEE)

#### I.5. SOBRE A UTILIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA

A água potável é um recurso escasso no



planeta. Embora a INFORLANDIA não seja um consumidor intensivo de água, tem ainda assim

responsabilidade em contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, assegurando que a satisfação das suas necessidades não comprometem a satisfação das gerações vindouras.

Embora a INFORLANDIA não consuma água diretamente no processo de fabrico (assemblagem), existe consumo humano pelos colaboradores e os consumos relacionados com a higienização e limpeza das instalações. As águas residuais geradas são de natureza equiparada a domésticas, sendo descarregadas para a rede municipal de saneamento que assegura o seu tratamento numa ETAR, antes da sua descarga no meio natural.

Nas instalações de Aveiro o fornecimento de água potável e o saneamento das águas residuais está sob responsabilidade da AdRA – Águas da Região de Aveiro.

Nas instalações de Lisboa, a Entidade Gestora congénere é a EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA.

Não existem captações de água subterrânea ou superficial, nem quaisquer sistemas ou dispositivos de armazenamento de água.

O principal impacte ambiental decorrente do consumo da água decorre da contribuição para a depleção desse recurso.

No que respeita às águas residuais produzidas, o principal impacte está relacionado com a contribuição para eventual poluição do meio onde é descarregada a água residual após tratamento pelas Entidades Gestoras.

Dada a natureza da atividade da INFORLANDIA e atendendo a que as instalações são, maioritariamente, escritórios, o impacte não é considerado significativo. Por outro lado. INFORLANDIA não desenvolve atividades que possam causar poluição da água de forma direta ou significativa. Toda a água consumida provém da rede pública, destina-se ao consumo humano e limpezas, sendo posteriormente encaminhada para a rede de coletores de águas residuais domésticas.

Embora exista uma preocupação com o consumo racional do recurso água, não existem compromissos, políticas ou objetivos especialmente direcionados para este tópico. Como boa prática, é efetuada sensibilização dos colaboradores para o consumo desnecessário e estarem atentos e reportarem quaisquer situações anómalas que possam ser rapidamente corrigidas.

A INFORLANDIA efetua o acompanhamento dos consumos mensais, no âmbito da monitorização e medição do desempenho ambiental à luz dos requisitos da norma NP EN ISO 14001:2015.

Os dados reportados basearam-se na consulta das faturas referentes às instalações de Aveiro e das instalações de Lisboa.

O consumo das instalações de Aveiro foi apurado com recurso aos contadores calibrados n.º 7616106, n.º 00000005070 e n.º 00007783852 (código Local 7549113).

Nas instalações de Lisboa, o consumo é apurado através do contador n.º 0052901 (código Local 3377008) e o contador n.º 0012897 (código Local 3108660).

Os contadores de água são pertença do fornecedor.

(Água, Energia, GEE)

O consumo de água refere-se ao somatório de toda a água adquirida a terceiros (AdRA e EPAL).

Ambos os locais onde a INFORLANDIA desenvolve atividade não estão sujeitos a stress hídrico.

O site Aqueduct Water Risk Atlas (wri.org), fornece informação sobre o stress hídrico (taxa de captação de água face à renovação desse recurso) e sobre a depleção de água (taxa de consumo de água face à sua disponibilidade). Em ambos os casos se conclui que:

- ambas as instalações da INFORLANDIA se localizam em zonas com risco de stress hídrico, entre os 20 e 40% (classificação média-alta);
- ambas as instalações da INFORLANDIA se localizam em zonas com um risco de depleção de água entre 5 a 25% (classificação média-alta).

De acordo com o disposto no critério GRI 303-3-b, conclui-se que nenhuma das

instalações se encontra em zona com stress hídrico, uma vez que:

- não é atingido o limite de 40% para o stress hídrico;
- não é alcançado um nível de depleção da água de 75%.

Figura 1 - Consumo total de água pela INFORLANDIA

Consumo de água, ML (Mega Litros) GRI 303-5		INFORLA	NDIA	Communica Total	Consumo em
		Aveiro	Lisboa	Consumo Total	áreas com stress hídrico
	2019	0,437	0,040	0,477 ML (477 m³)	0
Ano	2020	0,516	0,031	0,546 ML (546 m³)	0
	2021	0,172	0,032	0,204 ML (204 m³)	0

(Água, Energia, GEE)

#### I.6. SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA

A INFORLANDIA consome energia e os seus

produtos requerem a utilização de energia ao longo do seu ciclo de

vida.

- O consumo de energia pela INFORLANDIA refere-se a:
- energia elétrica;
- combustíveis fósseis (gasóleo e gasolina);
- gases de petróleo liquefeitos (gás propano e gás butano).

Os produtos que a INFORLANDIA produz utilizam exclusivamente energia elétrica fornecida pela rede.

#### No que respeita ao consumo de Energia Elétrica pela INFORLANDIA:

A energia elétrica é utilizada nas instalações da INFORLANDIA para efeitos de iluminação, de testes a equipamentos produzidos e de equipamentos de trabalho (computadores, impressoras, sistema de AVAC, empilhador, entre outros).

Nas instalações de Aveiro, o consumo de energia elétrica é apurado com base em 4 Pontos de entrega (CPE): 101360145NE; 101359799CK; 101360362ED; 101360497MY.

Nas instalações de Lisboa, o consumo de energia elétrica é apurado com base em dois Pontos de entrega (CPE): PT0002000039491349FF e PT0002000039491327YP.

Cada ponto de entrega anteriormente descrito tem instalado um contador de energia que é pertença do fornecedor de energia elétrica.

A INFORLANDIA não produz nem vende energia elétrica. Todo o consumo provém de aquisição à rede elétrica nacional.

#### No que respeita ao consumo de Energia Elétrica pelos clientes da INFORLANDIA:

O consumo de energia elétrica associado aos produtos que coloca no mercado é um consumo que a INFORLANDIA apenas pode influenciar (é um aspeto ambiental influenciável¹) na medida em que ocorre aquando da utilização, pelo consumidor, dos seus produtos.

# No que respeita aos Combustíveis Fósseis – gasóleo e gasolina:

A INFORLANDIA utiliza viaturas em serviço.

O consumo de combustíveis é, quando efetuado pela INFORLANDIA, imputável à sua atividade e reportado neste relatório.

O transporte de componentes e produtos fabricados é efetuado com recurso a subcontratação de serviços de transporte especializado, consumo considerado fora do âmbito do controlo da INFORLANDIA e, como tal, não considerado no âmbito do presente relatório.

Uma parte significativa dos componentes dos produtos da INFORLANDIA provém de países estrangeiros, pelo que o transporte dos mesmos assume um papel importante na contribuição para os impactes negativos decorrentes desse transporte, que pode ser efetuado por via terrestre, aérea e marítima, contudo, esses consumos representam ambientais aspetos influenciáveis, não diretamente imputáveis à atividade da INFORLANDIA, pelo que não foram considerados no âmbito deste relatório.

# No que respeita aos Gases de petróleo liquefeito (gás butano e gás propano):

 $for necidos\ por\ outros,\ assim\ como\ produtos\ e\ serviços\ que\ for nece\ a\ outros, incluindo\ os\ associados\ a\ processo(s)\ subcontratado(s).$ 

A INFORLANDIA considera "Influenciável" um aspeto ambiental relacionado com produtos e/ou serviços utilizados pela empresa e que são

(Água, Energia, GEE)

De modo muito residual, são utilizados equipamentos que utilizam GPL (gases de petróleo liquefeito) para conforto térmico nas instalações de Aveiro.

Os valores reportados no que respeita ao consumo de butano e de propano foram obtidos por contabilização do número de garrafas adquiridas ao longo do ano.

O impacte ambiental resultante do consumo de energia, nas suas diversas formas, está associado à contribuição para a emissão de gases com efeito de estufa e, consequentemente, para as alterações climáticas. Por um lado, a eletricidade adquirida a terceiros é, em parte, proveniente de origem fóssil, responsável pela emissão de CO<sub>2</sub>. Por outro lado, o consumo de combustíveis pela INFORLANDIA, são também responsáveis pela emissão de CO<sub>2</sub> já que são utilizados em processos de combustão.

A INFORLANDIA acompanha periodicamente os consumos de energia, o que permite determinar as tendências de consumo e atuar caso esse consumo seja excessivo ou revele um afastamento da tendência habitual.

No que respeita ao consumo de energia elétrica pelos equipamentos produzidos pela INFORLANDIA, aspeto ambiental influenciável, a INFORLANDIA tem investido na certificação "ENERGY STAR" dos principais produtos, nomeadamente desktops, portáteis e monitores. Esta certificação demonstra e informa o consumidor sobre a eficiência energética do produto que está a adquirir.

O consumo de energia elétrica pelos produtos que a INFORLANDIA coloca no mercado está dependente do utilizador, pelo que a INFORLANDIA tem uma contribuição diminuta relativamente a esse consumo. A INFORLANDIA exerce influência sobre os utilizadores dos seus produtos, na

medida em que difunde informação sobre a utilização adequada dos equipamentos com vista à minimização dos consumos. No âmbito da produção, a INFORLANDIA inclui sistemas de parametrização que asseguram uma redução do consumo de energia dos equipamentos quando em inatividade (ex: entrada automática em modo de suspensão).

No que respeita ao consumos energéticos a INFORLANDIA assegura:

- substituição das armaduras com lâmpadas fluorescentes para armaduras LED;
- utilização de algumas extensões elétricas com corte de corrente;
- utilização de equipamentos com baixo consumo de energia (Energy Star);
- manutenção preventiva ao empilhador de modo a assegurar o seu bom desempenho e longevidade;
- difusão de boas práticas junto dos colaboradores e ações de sensibilização, como por exemplo, assegurar que a iluminação e os computadores permanecem desligados após expediente.
- pesquisa de alternativas de fornecimento
- de componentes em geografias mais próximas, par a par com estratégias de otimização dos custos financeiro e ambientais de transporte desde os centros de produção mais distantes;



https://www.energystar.gov/

- acompanhamento de indicadores onde possa ser acompanhada a % de Fornecimentos oriundos da China versus com origem em Fornecedores Europeus, com o intuito de diminuir essa percentagem por aquisição a fornecedores mais próximos;
- aquisição de viaturas híbridas, que permitem minimizar os impactes ambientais associados ao transporte;
- substituição do empilhador a gás por um empilhador elétrico, em 2020.
- A INFORLANDIA assume os seus compromissos na Política de

(Água, Energia, GEE)

Sustentabilidade, onde reflete a sua Orientação para o Ambiente através da minimização dos impactes ambientais associados às suas atividades e à melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

Tendo em vista a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, a INFORLANDIA monitoriza periodicamente o consumo de energia e promove novas medidas de minimização dos consumos e/ou reforça ações sempre que estas sejam viáveis e demonstrem ser necessárias.

A eficácia das ações já empreendidas revela a manutenção do aspeto ambiental como não significativo no âmbito da metodologia de avaliação dos aspetos ambientais.

Figura 2 – Consumo de energia pela INFORLANDIA (Valores em KWh)

Valores em K	<u>Wh</u>	2019	2020	2021
Consumo	de Energia Elétrica - Aveiro	96 981	112 602	115 186
Consumo de	A partir de Fontes renováveis	52 370	67 561	41 467
Energia Elétrica - Aveiro	A partir de fontes não renováveis	44 611	45 041	73 719
Consumo de Ene	ergia Elétrica - Lisboa	16 260	8 787	24 524
Consumo de	A partir de Fontes renováveis	8 780	5 272	8 829
Energia Elétrica - Lisboa	A partir de fontes não renováveis	7 480	3 515	15 695
Consumo Total o	le Energia Elétrica a partir de	61 150	72 833	50 296
	le Energia Elétrica a partir de	52 091	48 556	89 414
Consumo Total o	le Energia Elétrica	113 241	121 389	139 710
Consumo de calo	or	0	0	0
Consumo de refi	igeração	0	0	0
Consumo de vap	Consumo de vapor		0	0
Energia elétrica	vendida	0	0	0
Calor vendido		0	0	0
Refrigeração ver	ndida	0	0	0
Vapor vendido		0	0	0
	Gasóleo - viaturas ligeiras de mercadorias	84 828	100 480	116 182
Consumo de	Gasóleo - viaturas ligeiras de passageiros	57 678	36 504	37 123
Combustíveis	Gasolina	9 912	19 663	16 615
	Butano	5 222	2 358	3 875
	Propano	570	2 566	5 559
Consumo total de combustíveis		158 210	161 572	179 355
renováveis	e energia a partir de fontes	61 150	72 833	50 296
Consumo total de energia a partir de fontes não renováveis		210 301	210 128	268 769
Consumo total d	e energia INFORLANDIA	271 451	282 961	319 065

(Água, Energia, GEE)

Figura 3 – Consumo de energia pela INFORLANDIA (Valores em Mega Joule)

<u>Valores em MJ</u>		2019	2020	2021
Consumo	de Energia Elétrica - Aveiro	349 132	405 367	414 670
Consumo de	A partir de Fontes renováveis	188 531	243 220	149 281
Energia Elétrica - Aveiro	A partir de fontes não renováveis	160 601	162 147	265 389
Consumo de Ene	rgia Elétrica - Lisboa	58 536	31 633	88 286
Consumo de	A partir de Fontes renováveis	31 609	18 980	31 783
Energia Elétrica - Lisboa	A partir de fontes não renováveis	26 927	12 653	56 503
Consumo Total d fontes renovávei	le Energia Elétrica a partir de is	220 141	262 200	181 064
Consumo Total d fontes não renov	le Energia Elétrica a partir de váveis	187 527	174 800	321 892
Consumo Total d	le Energia Elétrica	407 668	437 000	502 956
Consumo de calc	or	0	0	0
Consumo de refr	igeração	0	0	0
Consumo de vap	or	0	0	0
Energia elétrica v	vendida	0	0	0
Calor vendido		0	0	0
Refrigeração ven	dida	0	0	0
Vapor vendido		0	0	0
	Gasóleo - viaturas ligeiras de mercadorias	305 381	361 730	418 257
Consumo de	Gasóleo - viaturas ligeiras de passageiros	207 640	131 415	133 644
Combustíveis	Gasolina	35 682	70 788	59 816
	Butano	18 800	8 490	13 948
	Propano	2 053	9 237	20 013
Consumo total de combustíveis		569 556	581 660	645 678
Consumo total d renováveis	e energia a partir de fontes	220 141	262 200	181 064
Consumo total de energia a partir de fontes não renováveis		757 083	756 460	967 570
Consumo total d	e energia INFORLANDIA	977 223	1 018 660	1 148 634

(Água, Energia, GEE)

A INFORLANDIA registou um aumento de produção em 2020 e 2021 pelo que não foi exequível qualquer diminuição do consumo total de energia, em termos absolutos. Contudo, a análise da evolução da intensidade energética permite concluir que a INFORLANDIA tem vindo a aumentar a sua eficiência energética, na medida em que "produz mais resultados" com a mesma quantidade de energia, nomeadamente em termos de consumos específicos, ou seja, a intensidade energética em megajoules por milhão de euros de volume de vendas.

Intensidade Energética, MJ/M€

23123

13470

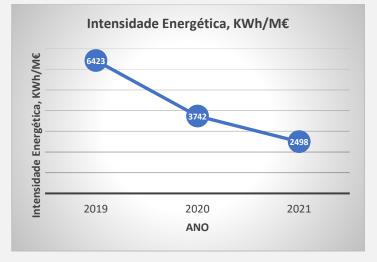
8993

2019

2020

ANO

Figura 4 – Evolução da Intensidade Energética da INFORLANDIA com base em consumos Valores em MJ



(Água, Energia, GEE)

#### I.7. SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

As alterações climáticas têm origem na



emissão de gases que provocam efeito de estufa, estando em curso a ação climática com vista à mitigação das alterações como um dos dezassete

objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As atividades da INFORLANDIA geram emissões de gases com efeito de estufa

(GEE) nos processos de combustão de combustíveis fósseis e em fugas de gases de refrigeração a partir de

Os gases com efeito de estufa (GEE) podem referir-se a:
- dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>);
- metano (CH<sub>4</sub>);
- óxidos de azoto (NO<sub>x</sub>);
- hidrofluorocarbonos (HFCs);
- perfluorocarbonos (PFCs);
- hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>);
- trifluoreto de hidrogénio (NF<sub>3</sub>)

equipamentos que contenham GEE. A emissão de gases com efeito de estufa pela INFORLANDIA é principalmente de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), podendo em caso de fugas acidentais de gases contidos em equipamentos que são utilizados nas suas instalações, emitir R134a e R410a. A INFORLANDIA explora ainda equipamentos que contêm gases de refrigeração que não são considerados como gases com efeito de estufa.

A INFORLANDIA contribui indiretamente para a emissão de GEE através da produção de energia elétrica a montante, a partir de combustíveis fósseis e através da combustão de combustíveis fósseis em viaturas utilizadas por terceiros, quer para transportar matérias primas, quer para transportar produto acabado.

Foram seguidas as diretrizes do referencial "GHG Protocol Corporate Standard", desenvolvido pela World Resources Institute (WRI) para as emissões referentes aos seguintes âmbitos:

Âmbito 1: as emissões diretas de GEE, ou seja, pelas quais a INFORLANDIA é diretamente responsável. As emissões diretas de CO2 pela INFORLANDIA incluem as emissões a partir de fontes móveis (gasóleo e gasolina) abastecido nas viaturas utilizadas pela empresa e as emissões estacionárias (propano e butano) utilizado em equipamentos para conforto térmico nas instalações.

O âmbito 1 da emissão de GEE contabiliza ainda as emissões fugitivas a partir de equipamentos que contenham gases de refrigeração que possam contribuir para o efeito de estufa (com potencial de aquecimento global).

No âmbito 2 das emissões de GEE, contabilizam-se as emissões indiretas relacionadas com o consumo de energia elétrica, sobre as quais a INFORLANDIA não tem responsabilidade direta mas que contribui para essas emissões.

O impacte ambiental resultante da emissão de GEE pela INFORLANDIA está associado à contribuição que tem para as alterações climáticas.

O modo de gestão dos impactes negativos associados à emissão de gases com efeito de estufa está diretamente associada à gestão do consumo de energia, reportado em secção anterior neste relatório.

No que respeita à emissão de gases contidos em equipamentos, o impacte ambiental só se concretiza em situação anómala resultante de fugas acidentais em equipamentos que contêm esses gases. Para o efeito, a INFORLANDIA inventaria a

(Água, Energia, GEE)

quantidade de gases com efeito de estufa e a quantidade de gases que são repostos caso existam fugas. Este procedimento é adotado para dar cumprimento à legislação vigente em matéria de Gases Fluorados com Efeito de Estufa (GFEE), nomeadamente a seguinte:

- Regulamento (UE) n.º 517/2014 de 16 de abril de 2014, na sua redação atual;
- Regulamento de Execução (UE) 2015/2068 de 17 de novembro de 2015, referente ao modelo dos rótulos dos produtos e equipamentos que contêm gases fluorados com efeito de estufa;
- Decreto-Lei n.º 145/2017 de 30 de novembro, na sua redação atual e que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (UE) n.º 517/2014, relativo aos gases fluorados com efeito de estufa.

Atendendo a que a INFORLANDIA não dispõe de equipamentos contendo mais de 5 ton CO₂e, está isenta da obrigatoriedade de realizar inspeção com periodicidade obrigatória.

Tendo em vista os seus compromissos em matéria de Política de Sustentabilidade, a INFORLANDIA monitoriza e mede os consumos de energia que se relacionam com a emissão de CO<sub>2</sub>, com vista à análise da sua significância. Não existe, contudo, qualquer compromisso assumido. diretamente relacionado com a emissão de gases com efeito de estufa, nomeadamente o CO<sub>2</sub>, dado que não foi considerado como aspeto ambiental significativo. No âmbito dos gases fluorados, a INFORLANDIA assegura o compromisso do cumprimento das suas obrigações de conformidade, de acordo com os requisitos da NP EN ISO 14001:2015, não se tendo registado qualquer situação de não conformidade com essas obrigações.

As medidas existentes para a gestão da energia contribuem para a gestão das

emissões de gases com efeito de estufa, nomeadamente a emissão de CO<sub>2</sub>, de âmbito 1 e âmbito 2. A eficácia das ações é determinada através da manutenção do aspeto ambiental como não significativo no âmbito da metodologia de avaliação dos aspetos ambientais à luz dos requisitos da NP EN ISO 14001:2015.

O compromisso de melhoria contínua do desempenho ambiental que a INFORLANDIA firmou por via da sua Política de Sustentabilidade, é comunicado aos seus colaboradores, contribuindo assim para o seu envolvimento e adoção das boas práticas com vista à redução dos consumos, nomeadamente da energia elétrica.

A INFORLANDIA não dispõe nem aderiu a qualquer mecanismo de compensação das emissões de gases com efeito de estufa.

(Água, Energia, GEE)

Valores em tCO2e	2019	2020	2021
ÂMBITO 1 - Emissões Diretas de CO₂:	43	44	48
Consumo de Combustíveis (Fontes Estacionárias)	1	1	2
Conforto térmico das instalações - Aveiro	1	1	2
Conforto térmico das instalações - Lisboa	0	0	0
Consumo total de Combustíveis (Frota Própria)	41	42	46
Viaturas ligeiras de Mercadorias	23	27	32
Viaturas Ligeiras de Passageiros	18	15	15
Emissões Fugitivas de Gases de Refrigeração	0	0	0
Instalações de Lisboa	0	0	0
Instalações de Aveiro	0	0	0
ÂMBITO 2 - Emissões Indiretas de CO <sub>2</sub> (energia elétrica):	31	23	42
Instalações de Lisboa	4	2	7
Instalações de Aveiro	27	20	35
Total emissões CO <sub>2</sub> da INFORLANDIA (âmbito 1 + âmbito 2) <sup>2</sup>	74	66	90

Despacho n.º 17313/2008, de 26 de Junho

Decreto-Lei n.º 73/2015 de 11 de maio

https://www.erse.pt/eletricidade/rotulagem/rotulagem/

https://www.edp.pt/origem-energia/?sector=17024

https://www.epa.gov/climateleadership/center-corporate-climate-leadership-ghg-emission-factors-hub (atualização de 15.09.2021) https://www.bp.com/content/dam/bp/country-sites/pt\_pt/portugal/home/products-and-services/combustiveis/fichas-deseguran%C3%A7a/janeiro-2020/gasolinas simples 95 gasolinas chumbo 95 jan 2020.pdf

https://www.erse.pt/numeros-e-estatisticas/combustiveis/ https://apambiente.pt/sites/default/files/ Clima/CELE/Tabelas Fatores Calculo/tabela PCI FE FO 2013.pdf

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Fontes de dados utilizadas:

(Água, Energia, GEE)

A análise da evolução da intensidade de GEE permite concluir que a INFORLANDIA tem vindo a aumentar a sua eficiência, na medida em que "produz mais resultados" sem que haja agravamento das emissões de GEE, ou seja, diminuiu a intensidade das emissões de gases com efeito de estufa em toneladas de dióxido de carbono por milhão de euros de volume de vendas.

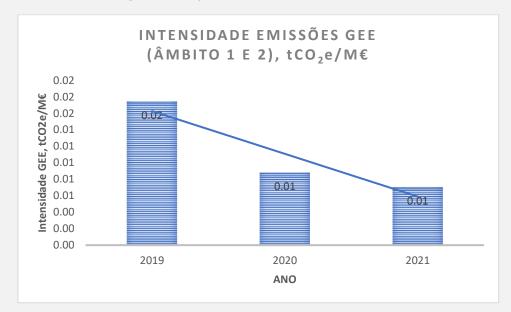


Figura 5 – Evolução da Intensidade GEE da INFORLANDIA

(Água, Energia, GEE)

#### I.8. ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI

STATEMENT OF USE	A INFORLANDIA, S.A. Reportou as informações citadas neste índice de conteúdo GRI para o período de 1 de janeiro a 31 Dezembro de 2021 com referência às Normas GRI.
GRI 1 USED	GRI 1: Foundation 2021
APPLICABLE GRI SECTOR STANDARD(s)	Não aplicável

Norma GRI/outra	Divulgação/ <i>Disclosure</i>		Localização		
fonte			Secção neste relatório		
	Divulgação Geral				
	Divulgação 2-1 Detalhes da Organização	5	SOBRE A INFORLANDIA		
	Divulgação 2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	5 9	SOBRE A INFORLANDIA		
	Divulgação 2-3 Período de reporte, frequência e contactos	3	SOBRE ESTE RELATÓRIO		
	Divulgação 2-4 Alterações de informações		Omissão por ser não aplicável. Explicação: Não foi emitido relatório previamente que careça de ajuste ao seu conteúdo.		
	Divulgação 2-5 Garantia externa	4	SOBRE ESTE RELATÓRIO		
	Divulgação 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais		Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório		
GRI 2: Divulgação	Divulgação 2-7 Empregados		esta informação ainda não se encontrava tratada. A informação será incluída, na medida do exeguível,		
Geral 2021	Divulgação 2-8 Trabalhadores que não são empregados		aquando da elaboração do Relatório de Sustentabilidade.		
	Divulgação 2-9 Estrutura e composição de governança				
	Divulgação 2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança				
	Divulgação 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança				
	Divulgação 2-12 Papel do mais alto órgão de governança na fiscalização da gestão de impactos				
	Divulgação 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos				
	Divulgação 2-14 Papel do mais alto órgão de governança em relatórios de sustentabilidade				
	Divulgação 2-15 Conflitos de interesse				
	Divulgação 2-16 Comunicação de preocupações críticas				

(Água, Energia, GEE)

Norma GRI/outra	D: 1:::2:1 D:::1:::::	Localização	
fonte	Divulgação/ <i>Disclosure</i>	Página(s)	Secção neste relatório
	Divulgação 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		i de la companya della companya della companya della companya de la companya della companya dell
	Divulgação 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de		
	governança		
	Divulgação 2-19 Políticas de remuneração		
	Divulgação 2-20 Processo para determinar remuneração		Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório
GRI 2: Divulgação	Divulgação 2-21 Relação anual de remuneração total		esta informação ainda não se encontrava tratada. A informação será incluída, na medida do exequível,
Geral 2021	Divulgação 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento		aquando da elaboração do Relatório de Sustentabilidade.
	sustentável		
	Divulgação 2-23 Compromissos políticos		
	Divulgação 2-24 Incorporação de compromissos políticos		
	Divulgação 2-25 Processos para remediar impactos negativos  Divulgação 2-26 Mecanismos para procura de aconselhamento e		
	preocupações		
	Divulgação 2-27 Cumprimento de leis e regulamentos		
	Divulgação 2-28 Associações de membros		
	Divulgação 2-29 Abordagem para o compromisso das partes interessadas		
	Divulgação 2-30 Acordos de negociação coletiva		
	Tópicos		
	Divulgação 3-1 Processo para determinar tópicos materiais	10	<u>TÓPICOS A REPORTAR</u>
GRI 3: Tópicos	Divulgação 3-2 Lista de tópicos materiais	10,11	<u>TÓPICOS A REPORTAR</u>
materiais 2021			SOBRE A UTILIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA
materials 2021	Divulgação 3-3 Gestão de tópicos materiais	14 18	SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA
			SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA
	Tópico - ÁGUA		
GRI 3: Tópicos materiais 2021	Divulgação 3-3 Gestão de temas materiais	12	SOBRE A UTILIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA
	Divulgação 303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	12	SOBRE A UTILIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA
CD1 202 Á	Divulgação 303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água		Omissão por ser <u>não aplicável</u> . Explicação: A água residual produzida é de natureza doméstica, não existindo valores limite ou normas para a qualidade destas águas.
GRI 303: Água e Efluentes 2018	Divulgação 303-3 Captação de água		<b>Omissão</b> por ser <u>não aplicável</u> . <b>Explicação:</b> A água utilizada é proveniente apenas da rede pública de abastecimento, não existindo lugar a captações de água.
	Divulgação 303-4 Descarga de água		Omissão por ser <u>não aplicável</u> . Explicação: A água residual produzida é de natureza doméstica, entregue na rede de coletores públicos para posterior tratamento. Não existe qualquer tipo de imposição de controlo da qualidade ou quantidade de água residual encaminhada para os referidos coletores.
	Divulgação 303-5 Consumo de água	13	SOBRE A UTILIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA
	Tópico - ENERGIA		

(Água, Energia, GEE)

Norma GRI/outra	Divulgação/ <i>Disclosure</i>	Localização		
fonte	Divuigação/ Disclosure	Página(s)	Secção neste relatório	
GRI 3: Tópicos materiais 2021	Divulgação 3-3 Gestão de tópicos materiais	14	SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA	
	Divulgação 302-1 Consumo de energia dentro da organização	14	SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA	
GRI 302: Energia	Divulgação 302-2 Consumo de energia fora da organização		Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório esta informação não se encontrava sistematizada para tratamento. Os requisitos de informação estão a ser avaliados para que, na medida do exequível, sejam reportados em futuros Relatórios de Sustentabilidade ou Relatórios de Desempenho Ambiental.	
2016	Divulgação 302-3 Intensidade de energia	14	SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA	
2010	Divulgação 302-4 Redução do consumo de energia	16	SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA	
	Divulgação 302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório esta informação não se encontrava sistematizada para tratamento. Os requisitos de informação estão a ser avaliados para que, na medida do exequível, sejam reportados em futuros Relatórios de Sustentabilidade ou Relatórios de Desempenho Ambiental.	
	Tópico - EMISSÃO DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA			
GRI 3: Tópicos materiais 2021	Divulgação 3-3 Gestão de tópicos materiais	18	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA	
	Divulgação 305-1 Emissões diretas (âmbito 1) de GEE	18-20	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA	
	Divulgação 305-2 Emissões indiretas (âmbito 2) de GEE	18-20	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA	
	Divulgação 305-3 Outras emissões indiretas (âmbito 3) de GEE		Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório esta informação não se encontrava sistematizada para tratamento. Os requisitos de informação estão a ser avaliados para que, na medida do exequível, sejam reportados em futuros Relatórios de Sustentabilidade ou Relatórios de Desempenho Ambiental.	
	Divulgação 305-4 Intensidade de emissões de GEE	20	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA	
GRI 305: Emissões	Divulgação 305-5 Redução das emissões de GEE	19	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA	
2016	Divulgação 305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozono (ODS)		Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório esta informação não se encontrava sistematizada para tratamento. Os requisitos de informação estão a ser avaliados para que, na medida do exequível, sejam reportados em futuros Relatórios de Sustentabilidade ou Relatórios de Desempenho Ambiental.	
	Divulgação 305-7 Óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões significativas para o ar		Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório esta informação não se encontrava sistematizada para tratamento. Os requisitos de informação estão a ser avaliados para que, na medida do exequível, sejam reportados em futuros Relatórios de Sustentabilidade ou Relatórios de Desempenho Ambiental.	